O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII — FOLHA DO POVO E PARA O POVO — N.º 742

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2$000 réis; 50 numeros, 1$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2$250 réis; 50 numeros, 1$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Domingo 3 de Junho de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Annuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

1 de junho.

Não teria, não, Castilho não teria tanta gente a saudal-o se o considerassem perdido. Disse-o na ultima carta e repito-o agora. O mundo está cheio de covardias. E' regra geral abandonar na desgraça os que se saudavam e lisongeavam na fortuna. Mas, se isso é assim em toda a parte, muito mais o é n'esta sociedade portugueza, tão aviltada n'estes tempos que vão correndo. Portanto, se é tão forte a corrente de sympathia por Castilho é porque Castilho em vez d'um vencido é um triumphador.

Bem lhes tenho eu dicto, meus amigos, que na conspiração contra o Brazil os conspiradores eram muito mais altos do que o commandante da *Mindello!*

Seja como fôr, o que se passa é uma grande vergonha. Para qualificar o sr. Castilho, não são necessarias as averiguações a que falta proceder. Elle proprio se qualificou nas célebres cartas escriptas á imprensa. E qualificou-se não só de conspirador, como de parvo.

Assim, hoje publica o *Seculo* uma carta dirigida por aquelle official de marinha ao jornal a *Prensa*, de Buenos Ayres. Sabem o que elle diz? Diz bocadinhos de oiro como este:

"Muito antes que o sr. Saldanha da Gama se houvesse pronunciado pela revolução, aconselhei-lhe que nunca o fizesse e que se conservasse, a respeito dos dois bandos litigantes, puro e livre de toda a suspeita. Pensava eu que depois da lucta sangrenta e apaixonada que já então se tinha accentuado, a prestigiosa individualidade d'áquelle official havia de ser mais tarde muito necessaria á sua patria, para congregar os destroços da marinha e reorganisal-os em bases vigorosas. Accrescentava que, no caso de que não podesse resistir mais ás instigações que lhe fossem feitas pelo governo legal e pela revolução, se lembrasse de que podia refugiar-se a bordo do meu navio e tomar d'alli o destino que preferisse. Mais tarde, depois do conflicto com a esquadra americana no Rio de Janeiro, já então em circumstancias muito diversas, offereci de novo asylo ao almirante; mas a elle só, para o caso de que tivesse de abandonar a lucta. Esse offerecimento ficou sem resposta.„

Até aqui, a *neutralidade* d'um militar em caso de guerra civil era patrimonio exclusivo do Brazil. Agora temos um pateta d'um capitão de fragata portuguez a sanccionar o mesmo principio disparatado e tolo. Mas ha mais: temos esse pateta, que exercia funcções publicas junto d'um governo reconhecido pelo governo portuguez, a considerar o mesmo governo como um *bando*. Lá o diz elle: «Muito antes que o sr. Saldanha da Gama se houvesse pronunciado pela revolução, aconselhei-lhe que nunca o fizesse e que se conservasse, a respeito dos **dois bandos litigantes,** puro e livre de toda a suspeita.»

Os dois bandos litigantes! Quaes eram esses dois? Eram, está claro, d'um lado os revoltosos e do outro lado o *governo constituido e officialmente reconhecido pela nação portugueza*. O governo brazileiro, a republica, as instituições acceites, que um representante de Portugal classificava de *bando*. Olhem que é espantoso. E' unico!

O que um funccionario da nação portugueza junto d'um governo estrangeiro, por nós reconhecido, tinha a fazer era aconselhar os cidadãos d'esse paiz estranho a defender as instituições acceites e nunca o contrario. E quando o contrario fizesse, possuisse ao menos o bom senso de o não declarar.

Eu nunca vi carta mais imbecil do que essa a que me estou referindo. As grandes intelligencias da minha terra dão sempre resultados identicos. Póde lá ser habil e intelligente o homem que subscreve um documento de tal natureza? Se é conselheiro, se foi governador geral em provincias ultramarinas, se foi diplomata, é-o e foi-o por favoritismo. Nunca por capacidade ou talento.

Eu queria vêr o sr. Castilho a manter a *neutralidade* n'uma guerra declarada entre os republicanos portuguezes e a monarchia. E' d'aquelles dispauterios que, por si só, definem um homem. Mas, quando tal neutralidade fosse admissivel ou possivel, é ella, para os poderes constituidos, sejam quaes forem, um acto de manifesta hostilidade, que se não aconselha em caso algum. Se ámanhã os republicanos portuguezes se revolucionarem contra a monarchia de Bragança, esperam, é claro, que os commandantes militares que se não declararem logo por elles sejam contra elles. Mas, sendo esses elementos naturalmente do governo que se procura derribar, não podendo ser por elles, republicanos, já lhes prestam um relevantissimo serviço não sendo, ao menos, contra elles. Quem perde tudo é a monarchia.

Como aconselhava um representante portuguez junto do governo brazileiro um acto de manifesta hostilidade ao mesmo governo?

Como se admitte que Castilho, funccionario junto d'uma nação amiga, collocasse o governo d'essa nação em manifesta inferioridade para com uns revoltosos? Sim, porque a questão é esta: Castilho offerecia sempre asylo a Saldanha da Gama para um caso de revez. De maneira que Saldanha podia fusilar os cidadãos inermes de Nitheroy e Rio de Janeiro, podia-se revoltar contra um governo legal, podia metralhar as forças d'esse governo, que tinha sempre a retirada segura. Se vencesse, vencia. Mas se não vencesse, lá estava o seu amigo Castilho para lhe dar asylo.

E' extraordinario que tal se fizesse. Mas é muito mais extraordinario que se diga!

A marinha, a *briosa marinha de guerra*, diz que está muito indignada pelo procedimento havido pelo governo contra Castilho. Pois era bem bom que se tivesse indignado primeiro com o que fez o mesmo Castilho, compromettendo o nome d'uma corporação, além de comprometter gravemente o paiz. Se é certo, isso apenas me confirma na opinião que eu já tinha feito da mesma marinha de guerra, tão cheia de indisciplinas e de podridões como o exercito de terra. A lenda da nossa marinha de guerra tinha-se acabado para mim desde que soube do que occorrera a bordo dos navios surtos, apoz o 31 de janeiro, em Leixões. Déram-se ahi casos de relaxamento e extraordinaria frouxidão de disciplina. Agora confirma-se o desapparecimento d'essa lenda.

Pretende-se desviar agora toda a culpa para o ministro da marinha. As responsabilidades do nosso governo são grandes, ninguem as nega. Fui dos primeiros a imputar-lh'as. Mas isso, porventura, attenua de algum modo a responsabilidade de Castilho? Não foi este o primeiro a receber a bordo os revoltosos? Se o ministro da marinha tem culpa em não haver providenciado de fórma que na *Mindello* e *Affonso de Albuquerque* permanecesse tanta gente, não é maior a culpa de Castilho que foi o primeiro a receber essa gente? Se o ministro da marinha devia saber o mau estado dos nossos vasos de guerra, não o devia saber melhor o capitão de fragata Castilho?

Diz este: «Foi um principio de humanidade que me levou a receber tanta gente.» Mas não havia mais navios de guerra na bahia? Perderiam os revoltosos a vida no pequeno espaço a percorrer para chegar aos navios francezes, inglezes, italianos, allemães, americanos ou austriacos?

O commandante Castilho não tem attenuantes, nem desculpas possiveis. Das suas declarações e cartas fica provado:

1.º que é tolo.

2.º que conspirou a favor dos revoltosos.

3.º que procedeu d'uma maneira injuriosa, até nas phrases que emprega, para com o governo do Brazil.

E assente tudo isto, as lamurias e manifestações que se fazem em volta d'elle, dão vontade de exclamar para o Floriano, por natural reacção de justiça, o mesmo de que já nos deu vontade na carta precedente:

«Homem, dê para baixo, que tudo quanto tem dado é pouco.»

N'outro paiz, Castilho seria fusilado, ou pouco menos. O crime de *alta traição* está-lhe bem designado. Em Portugal, é louvado e ainda ha de ser condecorado.

Que triste coisa ter um homem nascido aqui!

Y.

Tempo

O mez de junho fez as suas entradas com feia catadura. De manhã despejou agua a cantaros, e de tarde fustigou-nos com uma nortada desabrida.

Hontem, porém, acariciou-nos com um dia ameno, compensando-nos d'alguma sorte das asperezas anteriores.

Deu entrada no hospital de Rilhafolles um louco, de Bragança, que ha poucas semanas assassinou um individuo em Rio de Onor, povoação d'aquelle concelho.

O louco, depois de perpetrar o assassinio com uma pedrada, lançou o cadaver ao rio, declarando que lhe fôra recommendado por Deus que matasse a victima!

Cavallaria 10

Deve recolher por estes dias ao seu quartel n'esta cidade o destacamento de cavallaria 10 que ha mezes se acha no Porto.

POLITICA FRANCEZA

Acha-se emfim resolvida a crise ministerial franceza.

O novo gabinete ficou assim constituido:

Dupuy, presidencia, interior e cultos; Guerri, justiça; Hanotaux, negocios estrangeiros; Poincaré, fazenda; Lexgues, instrucção publica; general Mercier, guerra; Felix Faure, marinha; Barthou, obras publicas; Delcassé, colonias; Sarties, commercio; e Viger, agricultura.

Os novos ministros apresentaram-se já ás camaras, que os recebeu com benevolencia. Na sessão de 31 do mez findo, o sr. Dupuy declarou que o governo garantirá resolutamente a ordem publica, e assegurará a exacta observação das leis republicanas; insistiu na absoluta necessidade de se resolver o problema financeiro e de se votar pelo menos parte das reformas fiscaes contidas no orçamento; o gabinete, com respeito á politica estrangeira, tomará a peito manter a continuidade de intuitos e de relações que habilitaram a França a retomar o seu logar entre as nações, e defenderá energicamente os interesses do paiz; na ordem economica sustentará os esforços da producção nacional, especialmente da viticultura.

Musica no jardim

A phylarmonica da Vist'Alegre projecta vir tocar ao jardim n'um dos domingos do proximo mez de julho.

A folha official publicou hontem o programma do concurso para a adjudicação, em hasta publica, dos contratos para a cobrança dos direitos de portagem nas pontes districtaes de Aveiro, Coimbra, Porto e Braga. As condições pouco differem dos anteriores contratos.

A recepção dos lanços será feita simultaneamente, no dia 15 do corrente, no ministerio da fazenda e nas repartições de fazenda dos respectivos districtos.

Camara municipal de Aveiro

(Extracto da ultima sessão)

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Netto e Gamellas, e os substitutos em exercicio srs. Leitão e Mello.

Assistiu a parte da sessão o sr. administrador substituto.

Acta approvada.

—Lêram-se os seguintes requerimentos:

De Fernando Abbade, de S. Bernardo, pedindo aforamento de um terreno na Areia Vermelha, no mesmo logar.—Para ser informado.

De Guilhermina Gonçalves da Rocha, propondo avença em Verdemilho.—Deferido.

De Antonio Cardoso de Azevedo, pedindo um alinhamento na Corredoura.—Idem.

De Maria Margarida da Silva, pedindo para a camara lhe mandar fazer um cano na sua casa por não ter meios para o fazer.—Indeferido.

De Francisco Ferreira, pedindo alinhamento para um muro na sua propriedade da estrada de Taboeira.—Deferido.

De Custodio Rodrigues da Preta, pedindo licença e alinhamento para construir um palheiro em S. Jacintho.—Idem.

De Manuel Bernardino Simões, da Taypa, pedindo licença para murar uma propriedade.—Idem.

De José dos Santos Silva, pedindo alinhamento para construir uma casa na Quintã.—Idem.

De Manuel da Rocha Salgueiro, idem na rua do Vento.—Idem.

—Foi assignada uma representação do theor seguinte:

Senhor.—Sendo de reconhecida e incontestada utilidade a introducção da educação militar nas escolas primarias, porque, além de auxiliar o desenvolvimento physico, crear habitos de ordem e acrisolar os sentimentos patrioticos, facilita a resolução de importantes problemas da defeza nacional e da regulamentação do tempo de serviço effectivo, e estando sob a administração d'esta camara o Asylo-Escola Districtal, onde se encontram já 50 alumnos em condições de receberem a referida educação, resolveu a mesma camara, em sua sessão de 13 de dezembro ultimo, sollicitar de vossa magestade a graça de mandar que lhe seja fornecido o armamento necessario para o ensino dos exercicios militares, ensino que em todas as nações occupa um amplo logar na educação da mocidade e que é um complemento indispensavel dos estudos escolares e um meio efficacissimo de assegurar o regular funccionamento das leis e regulamentos militares.—E. R. M.

—A camara resolveu, deferindo um requerimento dos negociantes de fazendas de Aveiro, lançar uma contribuição especial de réis 12$000 annuaes sobre os vendedores ambulantes de fazendas de lã, seda e algodão.

Morte horrivel

No logarejo da Gelfa, da freguezia de Sôza, falleceu ante-hontem um homem, victima de um horrivel accidente.

O desventurado entregava-se a bebidas alcoolicas com um desregramento espantoso. Na sexta-feira, porém, ingeriu maior quantidade de aguardente, a ponto de chegar a cahir prostrado. Voltando a si, ainda muito ébrio, accendeu um cigarro, e passados alguns momentos o desditoso sentia-se preso d'uma anciedade medonha, queixando-se de violentas dôres no estomago e de sentir em todo o corpo um calor que queimava, vindo a fallecer poucas horas em seguida no meio de convulsões horriveis.

Averiguou-se depois que o desgraçado tinha morrido queimado, em virtude de combustão alcoolica que se lhe manifestára no interior, presumindo-se que ella tivera como origem o cigarro que elle estava fumando.

E' horrivel.

Com o titulo *Conquista do Bem* começou a publicar-se em Coimbra um jornal anarchista.

ENTRE INGLEZES E AMERICANOS

Os officiaes da marinha ingleza offereceram ha poucos dias um banquete em Saint-James-Hall, em Londres, aos officiaes do navio de guerra americano «Chicago», presidindo lord George Hamilton. Assistiram a este banquete muitos lords do almirantado e grande numero de officiaes de terra e de mar.

N'esta festa reinou a maior cordealidade. O presidente do banquete levantou um brinde á rainha Victoria e ao presidente dos Estados Unidos: este brinde foi saudado por acclamações enthusiasticas.

Levantando o seu brinde aos Estados Unidos, mostrou lord Hamilton que, desde o seculo passado, foram cada vez mais cordeaes as relações entre os dois paizes. A Inglaterra e os Estados Unidos, que se prendem pelos laços de sangue, não fórmam na realidade, disse elle, mais do que uma nação.

O embaixador americano, respondendo a este *toast*, disse que o oceano que dividia outr'ora a humanidade, lhe offerece agora os meios de se approximar.

O capitão Mahon, levantando um brinde á marinha britannica, disse que o poder d'aquella marinha representava a melhor garantia da paz europêa.

O *Daily Chronicle* commentando o facto de haver sido convidado para este banquete o commandante Leclerc, addido naval de França em Londres, e de ter mesmo feito parte da commissão organisadora, declara que estas circumstancias provam os sentimentos de fraternidade que existem entre as tres nações mais livres do mundo e quanto são pueris as desintelligencias que, de tempos a tempos, surgem entre ellas, por falta do conhecimento das coisas e por insufficiencia da apreciação d'ellas.

O banquete de Saint-James-Hall está sendo muito commentado em todos os circulos.

Batataes

Parece haver-se suspendido a molestia que começou invadindo os batataes. As noticias que temos são as mais lisongeiras ácerca do aspecto da vegetação, apezar de em muitos sitios a molestia chegar a manifestar-se com bastante intensidade.

Ha, pois, motivos para se esperar uma abundante colheita de batata.

O mercado tem estado abundantemente abastecido d'esse tuberculo, que já desceu a 320 réis os 15 kilos.

Os emigrados brazileiros

Os emigrados brazileiros que recolheram a bordo dos navios de guerra portuguezes, na bahia do Rio de Janeiro, chegaram na quinta-feira ao Tejo, a bordo do vapor *Angola*. São em numero de 148, porque os restantes, como se sabe, fugiram das corvetas *Mindello* e *Affonso de Albuquerque*.

Os emigrados, logo que a auctoridade o permitta, desembarcarão, seguindo para Peniche.

No hospital da marinha déram entrada sete officiaes, um dos quaes, o sr. Couto Guimarães, aspirante, se acha gravemente doente.

Administrador de concelho

Tomou na quarta-feira posse da administração do concelho de Ilhavo o sr. Mario Duarte, o mais irrequieto bohemio que nos ultimos tempos esturdiou em Aveiro.

Lê-se n'um jornal:

"Vae reunir novamente, no Porto, a commissão do centenario do infante D. Henrique, a fim de mais uma vez instar com o governo para que lhe seja entregue o producto da venda das estampilhas henriquinas para poder dar começo aos trabalhos do monumento.

Com esta é a terceira vez que a commissão se dirige ao governo n'este sentido, tendo aquelle feito sempre ouvidos de mercador, como vulgarmente se diz.

Póde ser que o governo se resolva a entregar d'esta vez o dinheiro que já ha bastante tempo devia ter entregado, mas... eleições não se fazem sem *bago*, muito *bago*, porque os galopins não trabalham de borla, só pelos bonitos olhos do sr. João Franco.„

Diz-se que está assente a nomeação do sr. conselheiro Thomaz Ribeiro para nosso ministro no Rio de Janeiro, logo que se restabeleçam as relações diplomaticas de Portugal com a Republica Brazileira.

Bombas explosivas

ROMA, 31 de maio.—Esta noite, ás 10 horas e 45 minutos, explodiu uma bomba sobre o parapeito d'uma janella do rez-do-chão do ministerio da justiça e ás 11 horas explodiu outra bomba sobre uma das janellas do ministerio da guerra.

Ambas causaram apenas pequenos estragos materiaes.

Nos locaes das explosões reuniu-se logo grande multidão de povo.

Passou ante-hontem o 4.º anniversario da morte de Camillo Castello Branco, o grande romancista portuguez.

Novo parasita do trigo

Lê-se no *Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica*, excellente quizenario portuense:

"Na Austria, França e Suissa, os trigos teem sido este anno atacados com violencia por um parasita microscopico, uma anguilula chamada «Tylenchus devastratrix».

Estas anguilulas vivem nas nervuras das folhas e nas hastes do trigo e conforme elle vae crescendo, ellas vão augmentando espantosamente em numero e invadindo-o todo, penetrando até na semente, onde, ou ficam no estado de vida latente, ou deixam os ovos para a futura reproducção. Tambem se multiplicam pelos que ficam espalhados no sólo, ou são para alli levados pelos adubos fabricados com pés de vegetaes doentes.

Não é possivel livrar os pés do trigo das anguilulas, logo que a invasão seja grande, a não ser arrancando-os e queimando-os.

Por isso no caso do parasita invadir os nossos trigaes, deve o agricultor empregar os meios de obstar á invasão dos «Tylenchus», não fazendo uso das sementes senão depois de terem estado de môlho dez a doze horas em uma solução de duzentas partes de agua e uma de acido sulphurico, misturando com os adubos bastante cal, não empregando para estrume palhas provenientes de trigo que foi atacado, e não plantando dois annos a seguir trigo no mesmo local. Este ultimo meio preventivo é o de melhores resultados por isso que as anguilulas não vivem no sólo mais que 8 ou 10 mezes.„

Theatro Aveirense

Ámanhã e depois temos dois espectaculos por alguns artistas da companhia do Gymnasio, de Lisboa.

O programma do primeiro espectaculo compõe-se das comedias em 1 acto *Esperteza de rato, O diabo atraz da porta, O primeiro desgosto* e *Creados-patrões*.

Na terça-feira vão á scena as comedias *O assassino de Macario*, em 3 actos; e *Amor e veneno*, em 1 acto.

O governo hespanhol resolveu ordenar que as procedencias de Lisboa tenham apenas tres dias de observação.

O INVENTOR TURPIN

Alguns jornaes francezes publicaram um *interview* de sensação com o célebre inventor Eugenio Turpin, que abandonou a França e está actualmente na Belgica, negociando com o governo allemão a venda de um novo e poderoso engenho de guerra, comprehendendo ao mesmo tempo o emprego de novos explosivos e de novos projectis, cujo conjunto transformará completamente uma parte do armamento tanto da marinha como do exercito de terra.

«Os effeitos são fulminantes, affirmou Turpin, e a nação que quer ficar de posse do meu segredo, terá em seu poder a sorte da Europa.»

Declarou Turpin que só depois de muitos desenganos, depois de ter sido tratado pelos membros do governo francez como um louco, rejeitando-lhe desdenhosamente, com despreso, as suas propostas, vendo-se além d'isso sem recursos, é que abandonou a França e se pôz em communicação com o governo allemão.

«Fiz tudo quanto humanamente era possivel para dotar a França com o meu descobrimento. O governo não quiz, apesar de todos os meus sacrificios e todas as minhas humilhações. Se o meu acto acarretar consequencias nefastas para a França, que eu não posso entrevêr sem estremecer, a culpa não é de quem, como eu, foi repellido, despresado, lançado á ruina e ao desespero.»

Estas declarações de Turpin causaram grande impressão em França.

O *XIX Siècle* diz que o invento vendido por Turpin á Allemanha comprehende dois objectos: primeiro uma especie de metralhadora que dispára authomaticamente em fórma de leque e póde arremessar rapidamente 20:000 projectis sobre uma superficie de meio kilometro quadrado; e depois uma bomba explosiva e asphyxiante.

Bella perspectiva!

Noticiam do Alemtejo que os jornaes dos ceifeiros, que regulavam a 400 e 500 réis diarios e de comer, desceram na presente semana para 80 e 100 réis e de comer.

Um jornal refere que já depois do julgamento de Urbino de Freitas, ha poucos dias mesmo, a sogra do condemnado fez doação a sua filha, mulher d'elle, de cincoenta e tantos contos de réis.

Na respectiva escriptura, muito sobria de palavra, diz-se que a doação é como adeantamento de legitima, que a pessoa a quem é feita acceita e agradece, declarando-se simplesmente que o marido, Urbino de Freitas, dá o seu consentimento.

Febre amarella

Segundo as ultimas noticias recebidas ácerca do estado sanitario do Rio de Janeiro, sabe-se terem fallecido n'esta cidade durante o mez de abril ultimo, victimadas pela febre amarella 649 pessoas, e de 1 a 5 do corrente mez 47.

Perfizeram na quarta-feira 60 annos que se publicou o decreto de 30 de maio de 1834, referendado pelo ministro Joaquim Antonio de Aguiar, que aboliu as ordens religiosas, tanto em Portugal como nos seus dominios.

Hoje póde dizer-se que é letra morta a lei do grande apostolo da liberdade.

Joaquim Antonio de Aguiar morreu ha 20 annos, em 26 de maio de 1874, com 82 annos de idade.

Victimas da hydrophobia

Maria Emilia, do logar do Peso (Covilhã), que fôra mordida por um cão damnado, succumbiu nas proximidades do Tortozendo, quando era conduzida para aquella cidade.

A desgraçada falleceu nas mais horriveis torturas; dava gritos medonhos, enchia-se de espuma, mordia a tábua do carro que a conduzia. Estava completamente desfigurada, com os cabellos em desalinho e o fato despedaçado. Ninguem podia approximar-se d'ella; apenas a mãe, uma pobre velhinha, apertava a filha nos braços e beijava-a, ainda no meio dos mais terriveis ataques.

Um tio da infeliz, que tambem foi mordido, partiu para Lisboa, a fim de ser tratado no instituto bacteriologico.

CHRONICA LIGEIRA

O *memorandum* que vae ser entregue á Inglaterra, como base das nossas negociações com o Brazil, foi elaborado pelo sr. Antonio Ennes.

—Está a concurso o partido medico da villa de Cabeção, concelho de Móra, com o ordenado de 150$000 réis.

—Foi fixado em 82:000 homens o effectivo do exercito hespanhol na peninsula, para o anno de 1894-1895.

—Dizem que no concelho de Castello de Vide o phyloxera continúa na sua faina destruidora e que os lavradores receiam vêr em breve as vinhas mortas por completo.

—Morreu no Porto, na idade de 97 annos, o alferes reformado Joaquim Garcia, um dos bravos que desembarcaram no Mindello. Possuia varias condecorações.

—No anno findo nasceram no Porto 5:203 creanças.

—Um sabio allemão, o dr. Engelbert Giefers, diz ter descoberto agora que Christovão Colombo era de origem allemã.

—Na avenida da Praia, em Setubal, vae construir-se um theatro. Já estão subscriptos 16 contos.

—Foi assignada a portaria, auctorisando a construcção da estação central do caminho de ferro do Porto, na cerca do convento da Ave-Maria.

—Em Pernambuco falleceram 14 portuguezes durante o mez de abril.

—O governador da Guiné pediu ao governo a conservação n'aquellas aguas das canhoneiras *Zaire* e *Mandovi*, por suspeitar de alguma insidia por parte da gente de Antula.

—Os srs. marquez de Franco, conde de S. Salvador de Mattosinhos e J. Vieira da Silva subscreveram com 200$000 réis cada um, para as viuvas e orphãos dos que morreram no Brazil em defeza da republica e para a compra d'uma espada de honra destinada ao marechal Floriano Peixoto.

—O imperador Guilherme concedeu auctorisação para se erigir em Berlim uma estatua ao principe de Bismarck, que será representado em pé, conforme o uso que não attribue na Allemanha a estatua equestre senão aos soberanos.

—Nas tabernas de Monsão está-se vendendo vinho... artificial.

3

FOLHETIM

CAMILLO CASTELLO BRANCO

O COFRE DO CAPITÃO-MÓR

—São contos largos. Vamos primeiro á historia do ultimo senhor da honra do Real de Oleiros, respondeu o abbade, e continuou: Não sei onde nem quando morreu Sebastião Pacheco de Andrade, o filho segundo do capitão-mór. Ouvi, porém, dizer que morrera novo, pobre e deshonrado. Quanto ao morgado, sei que elle casou com a menos digna das suas concubinas, já quando não toparia menina honesta que acceitasse o fidalgo de Real de Oleiros. Christovão Pacheco, apesar da libertinagem e desperdicio, ainda gozava o que se chama decente mediania, quando sahiu d'este mundo, antes dos cincoenta annos. Teve um filho ante-nupcial da creada com quem casou. Este conheci eu mui de perto e em conflicto muito deploravel, como lhe contarei. O pae, que desprezava frades, e zombava da religião, mandára-o educar em religião e com um parente frade da ordem benedictina. O rapaz alegrou-se grandemente ao noticiarem-lhe que o pae era morto e elle herdeiro. Veio aqui, por ahi esteve dois annos socegadamente, olhando pelos bens, posto que debaixo de tutela; e, quando orçava pelos dezenove annos, tão grandes amostras dava de homem de bem que se lhe offereceu para esposa uma senhora de linhagem illustre e dotada com vinte mil cruzados. Emancipado pelo casamento, apossou-se do casal, desempenhou parte das quintas hypothecadas, e manteve bons créditos por espaço de alguns annos.

Em 1832 era elle ainda muito rapaz, e já então vestia a farda de capitão de milicias. Esteve no cerco do Porto, onde consta que procedera valentemente. Porém, no fim da guerra, os bons costumes com que sahira d'esta casa por lá ficaram. O homem voltou tão diverso, tão estragado na moral, que já ninguem o via e ouvia que se não lembrasse do pae. A esposa não sei se por santa, se por peccadora, fugiu-lhe com uma creança de cinco annos para a casa de onde viera; e elle, hypothecando os bens já deteriorados com as prodigalidades da vida militar, levantou muitos contos de réis, e estabeleceu-se em Lisboa.

Desde 1836 a 1843, o seu viver na capital deu brado por *aventuras amorosas*, como lá dizem os salteadores da honra das familias. Pedro de Andrade, que assim se chamava, como seu avô, era um homem gentil, bem feito, galhardo, e muito airoso. Tinha as seducções de Satanaz feito homem. A corrupção de Lisboa era grande, e elle ainda maior; mas desgraçadamente, o maldito empestou muita menina innocente, e abriu muitos abysmos aos pés das virgens que pareciam ter postos no céo os olhos contemplativos.

—Que grande maroto! disse o brazileiro.

—Em 1843, depois de uma ausencia de seis annos, appareceu aqui, de repente, Pedro de Andrade, e procurou-me a fim de me propôr a compra dos bens que ainda não estavam captivos de dividas. Eu desculpei-me com a falta de dinheiro, e outros aceitavam a proposta, se a mulher assignasse os contractos. N'este entretanto, recebi de Lisboa certa gazeta de que era assignante, onde li uma noticia que me abalou dolorosamente. E, estando em minha casa Pedro de Andrade, perguntei-lhe se tinha noticia do triste successo contado pelas gazetas. —Qual successo? perguntou elle. «Eu lh'o leio», disse eu; e visto que estamos á minha porta, queira o sr. Guimarães entrar, que eu lhe vou lêr a gazeta, que Pedro de Andrade ouviu com inalterado semblante.

*
* *

O brazileiro entrou na saleta do abbade, que tirou da estante dos seus livros a «Revista Universal Lisbonense» de 1843; e leu, a pagina 23, o seguinte:

A POMBA E O ABUTRE

"Quasi todos os papeis publicos transcreveram do «Portugal Velho» o caso de uma donzella fugida do paço real. Levantaram sobre isto altos clamores contra ella, contra o seductor, contra a perda da proverbial gravidade do palacio portuguez. Sentimol-o e calamos.—Era assumpto melindroso; para relatar e sentenciar careciamos ainda de evidencia. Hoje suppômo-nos habilitados para ratificar e completar a narração de um successo que, devida ou indevidamente, já cahiu no dominio do publico, e não é possivel extorquir-se-lhe da memoria.

(Continúa.)

Adulterio escandaloso

Preoccupa presentemente toda a Europa um facto escandaloso, que motivou a demissão do dictador Stambuloff, o célebre medico que em Straussky preparou em 1875 a annexação da Roumelia ao principado da Bulgaria e exerceu n'este paiz uma dictadura com innegavel habilidade, merecendo ser chamado o Bismarck da peninsula dos Balkans.

Este célebre conspirador é um galanteador incorrigivel, e ha pouco tempo foi surprehendido em companhia de outro ministro n'uma casa d'onde sahiram com vida sob a condição de Stambuloff ir para o campo da honra.

Aquelle, que conta pouco mais de 35 annos de idade, decidiu-se a bater-se e para isso annunciar ao principe Fernando de Coburgo, então auzente na Australia, a sua demissão, a fim de satisfazer ao compromisso tomado.

O principe rogou, porém, ao seu conselheiro que adiasse o duello para quando aquelle regressasse á Bulgaria e nunca mais falou a tal respeito, ou porque o reptador de Stambuloff renunciasse áquelle lance ou porque a tal respeito se guardasse o mais absoluto silencio.

Stambuloff é que, no entanto, não renunciou aos seus galanteios e ha dias voltou a ser surprehendido por um marido, quando com a leviana esposa se encontrava em intimo colloquio.

O marido offendido é nada menos que o tenente-coronel Savoff, ministro, e em taes condições se realisou a surpreza, que Sambuloff apanhou do seu collega da guerra e de um creado uma tareia d'alto lá com ella.

D'ahi que em Sofia produziu aquelle facto não é possivel descrever-se.

Os adversarios politicos do dictador e sobretudo o ministro da guerra fizeram vêr ao principe que aquelle não podia continuar á frente do gabinete e Fernando de Coburgo aproveitou o movimento que se fez na opinião publica para exigir a demissão do ambicioso dictador.

Este é que era o verdadeiro soberano na Bulgaria e as gentes chamavam ao principe o Stambuloff II, porque este convertera-se para tudo n'um instrumento do homem que preparou a sua proclamação.

A quéda de Stambuloff é considerada uma verdadeira revolução para a politica do paiz, para cuja administração se crê que sejam chamados os adversarios d'aquelle activo e energico estadista.

Crê-se tambem que com a desapparição de Stambuloff, o inimigo tenaz da influencia moscovita, se suavizam as relações entre o governo da Bulgaria e o czar, e o principado deixará de ser um campo em que luctam os diplomatas russos, austriacos, allemães e italianos.

Os jornaes officiosos de Sofia dizem que o primeiro ministro se demittiu do cargo, para tratar de sua saude, de ha muito affectada por um trabalho cruento, escondendo assim ao publico a verdadeira causa da demissão de Stambuloff.

Urbino de Freitas

Dizem de Lisboa que parece resignado com a sua sorte, este preso. Começa a alimentar-se melhor. Sobre elle continúa, comtudo, exercida vigilancia rigorosa.

CIDADE LITTERARIA

John Brisben Wolker, que é proprietario e editor de uma das mais importantes revistas dos Estados Unidos, o *Cosmopolitan*, está em via de realisar uma idéa bastante original.

Wolker adquiriu vastos terrenos a alguma distancia de New-York, em Irvington, á margem do Hudson, em um sitio que se diz admiravel e onde viveu o historiador Irving, a fim de fundar uma «cidade litteraria».

Wolker já alli se acha estabelecido, tendo mandado construir para a sua revista um verdadeiro palacio com porticos e columnatas gregas. Agora trata de attrahir junto de si um pessoal completo de redactores, collaboradores, compositores, impressores, brochadores, etc., aos quaes irá installando á maneira dos grandes industriaes que fundam povoações de operarios em volta das fabricas.

Se Wolker chega a realisar a sua idéa, a «cidade litteraria» de Irvington será certamente uma das curiosidades do seculo XX.

Um grande patife

Na cadeia de Vianna do Alemtejo deu entrada, indo de Alcaçovas, d'onde é natural, José Ventura, solteiro, de 30 annos de idade, que depois d'uma altercação com seu pae o aggrediu com uma machada, ferindo-o gravemente n'um hombro e fazendo-lhe diversas contusões pelo corpo.

Parece não estar arrependido do que fez, o patife.

Acaba de morrer em Pariz um tal Lefevre, que todos os visinhos julgavam um pobretão, o qual vivia miseravelmente.

Na sua habitação, de uma porcaria extrema, foram encontrados: um titulo de propriedade no valor de 600:000 francos, muitos valores ao portador, um grande numero de rolos contendo 1:000 francos cada um, em moedas de ouro, e 10:000 francos em notas do Banco.

Uma bagatella de uns cento e vinte e tantos contos!

Pelos papeis encontrados, apurou-se que o tal mr. Lefevre é aparentado com uma das familias mais aristocraticas da França.

CONSPIRAÇÃO NIHILISTA

O «Times» publicou um telegramma de S. Petersburgo, dando noticia de se haver descoberto um novo attentado contra o imperador da Russia.

Diz o telegramma que a policia, passando revista á casa alugada para residencia do czar durante as grandes manobras militares que se deviam verificar proximo de Smolenski, descobriu que, tanto a referida casa como a egreja que está proxima, se achavam minadas, deduzindo-se que os criminosos se propunham empregar a dynamite, para fazer ir pelos ares o edificio onde devia ficar o imperador.

Este telegramma é de 24 do mez findo, mas um despacho posterior de 25, publicado egualmente no «Times», confirma a noticia do descobrimento da conspiração contra a vida do czar, sem comtudo entrar em largos pormenores.

Diz apenas que o attentado tinha o caracter internacional, havendo os criminosos concordado em produzir differentes explosões na casa proximo de Smolenski, que o imperador devia occupar quando fosse assistir ás manobras militares.

Em consequencia d'isto realisaram-se diversas prisões.

Por motivos imprevistos, não poude ter logar na quinta-feira a annunciada corrida de garraios, na qual seriam lidadores alguns dos membros do Gymnasio Aveirense.

CURA DA ICTERICIA

Descobriu-se ha pouco tempo que o movimento é o grande remedio contra a ictericia.

Não é preciso mais que fazer uma ou varias viagens extensas em caminho de ferro para alcançar se uma cura completa, segundo affirmam.

Se se substitue o comboio por uma carreta ou uma carriola sem molas, o resultado é maravilhoso. A questão é que os solavancos sejam fortes e incessantes para agitar bem a bilis e remover as obstrucções que, oppondo-se á sua livre emissão, são causa principal da ictericia.

Este systema está sendo ensaiado na Allemanha com bastante exito, e o echo que tiveram as experiencias tornou alli conhecido o caso, que não tem nada de novo.

Na India e em muitos paizes excessivamente quentes, onde são muito communs as affecções de figado, os medicos recommendam aos enfermos que montem a cavallo e façam excursões em carruagens sem molas.

Movimento da barra de Aveiro

Em 31 de maio: entrou a chalupa «Imperial», mestre J. S. Marnoto, de Villa do Conde, em lastro.

Em 1 de junho: entraram os hiates «Joven Julia», mestre F. S. Nina, de Peniche, vazio; e «Arthur», mestre J. F. Camarão, de Villa do Conde, em lastro.

Em 2: vento NO. bonançoso; mar agitado.

AO PUBLICO

Antonio Ferreira Canha Junior, proprietario do talho da Costeira, participa aos seus amigos e freguezes, e ao respeitavel publico em geral, que desde o dia 1.º de junho corrente baixou ao preço da carne de vacca 20 réis em kilogramma, por classe.

Tambem participa que fornece carne de vacca para hoteis, hospital e regimento de cavallaria mais barata 10 réis em kilogramma do que em outro qualquer talho da cidade.

Linimento anti-nevralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coquelucbe, rouquidão, asthma e influenza.

Preço do frasco de xarope.. 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Debella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha
Praça do Commercio
AVEIRO

AFINADOR DE PIANOS

Antonio José de Oliveira e Silva, ex-discipulo do afamado afinador e constructor de pianos, do Porto, o sr. Schumacher, afina e concerta com perfeição pianos de todos os systemas. Tambem afina e concerta orgãos de egreja ou de sala.

Póde ser procurado em Aveiro, em casa do sr. Joaquim Dias Abrantes, travessa dos Mercadores.

Duarte M. Correia da Rocha
ADVOGADO
10, Praça do Commercio, 10
AVEIRO

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO
(Ao Chafariz)

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

A RIR

Um banqueiro apanha um ladrão, no momento em que este está a abrir-lhe a burra.

—Alto lá! brada-lhe elle. Que está você a fazer?

—Estava a vêr se tinha cá o meu deposito. A gente hoje não se póde fiar nos banqueiros.

—✻—

Comparações:

—Qual é a mulher mais cruel?
—A sr.ª Barbara.
—A mais pura?
—A sr.ª Virginia.
—A mais ingenua?
—A sr.ª Candida.
—A mais socegada?
—A sr.ª Placida.
—A mais cordata?
—A sr.ª Prudencia.
—A mais alta?
—A sr.ª Maxima.
—A mais cheirosa?
—A sr.ª Rosa.
—A mais compassiva?
—A sr.ª Clemencia.
—A mais afortunada?
—A sr.ª Felicidade.
—A que sempre triumpha?
—A sr.ª Victoria.
—A que dura sempre?
—A sr.ª Perpetua.

—✻—

Uma cantora, de aventuras galantes, para o seu medico:

—O' doutor, é verdade que os ovos frescos tornam a voz clara, e que facilitam a emissão dos sons?

—Positivamente. Olhe as gallinhas: assim que põem, desatam a cantar!

—✻—

—Porque é que o governo fica?

—Porque não tem por onde sahir.

ARUOSET ROTUOD.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empreza Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empreza Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encommendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.mos amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos differentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Differentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moido—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castelle de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

FORNECEDOR DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fieira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as rêdes dos mesmos, por preços sem competência, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhas d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivaes sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8—Passeios da Cordoaria—7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Remette-se pelo correio

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado soluvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possue, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos teem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelesa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcellas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA — MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de loite. Alimentação mixta dos recemnascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o iberismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres coros cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

A' venda nas principaes livrarias do reino, remettendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA—AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fôrmas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem egualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.os 16 a 18.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sêdes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encommendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.